



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora Aparecida-Palmital-Capelinha

Ficha de inventário - MANIFESTAÇÃO CULTURAL

1. Município: Capelinha	2. Distrito: Sede
3. Designação: Festa de Nossa Senhora Aparecida	4. Subcategoria: Celebrações - Festas Religiosas
5. Caracterização: Nossa Senhora da Imaculada Conceição Aparecida é um título dedicado a Maria Santíssima, Mãe de Jesus. O seu santuário localiza-se em Aparecida, no estado de São Paulo, e a sua festa é comemorada, anualmente, a 12 de outubro. Nossa Senhora Aparecida é a Padroeira do Brasil. A sua história tem o seu início em meados de 1717, quando chegou a Guaratinguetá a notícia de que o conde de Assumar, D. Pedro de Almeida e Portugal, governador da então Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, iria passar pela povoação a caminho de Vila Rica (atual cidade de Ouro Preto), em Minas Gerais. Desejosos de obsequiá-lo com o melhor pescado que obtivessem, os pescadores Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves lançaram as suas redes no rio Paraíba do Sul. Depois de muitas tentativas infrutíferas, descendo o curso do rio chegaram a Porto Itaguaçu, a 12 de outubro. Já sem esperança, João Alves lançou a sua rede nas águas e apanhou o corpo de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição sem a cabeça. Em nova tentativa apanhou a cabeça da imagem. Envolveram o achado em um lenço. Daí em diante, os peixes chegaram em abundância para os três humildes pescadores. Durante quinze anos a imagem permaneceu na residência de Filipe Pedroso, onde as pessoas da vizinhança se reuniam para orar. A devoção foi crescendo entre o povo da região e muitas graças foram alcançadas por aqueles que oravam diante da imagem. A fama dos poderes extraordinários de Nossa Senhora foi se espalhando pelas regiões do Brasil. Diversas vezes as pessoas que à noite faziam diante dela as suas orações, viam luzes de repente apagadas e depois de um pouco reacendidas sem nenhuma intervenção humana. Logo, já não eram somente os pescadores os que vinham rezar diante da imagem, mas também muitas outras pessoas das vizinhanças. A família construiu um oratório, que logo se mostrou pequeno. A Festa de Nossa Senhora Aparecida é a principal festa e acontece anualmente na localidade de Palmital, localizada no município de Capelinha, MG. É realizada no mês de outubro, na Igreja local e é comemorada desde a construção da igreja, em 1987. Além dos moradores locais, participam da festa também alguns moradores de localidades vizinhas, como Grotão, Maracujá, Grota dos Pintos, Letreiro e Manuel Luiz. A Paróquia da Igreja Nossa Senhora Aparecida não possui data certa para realização das missas, depende do agendamento do padre atual. As manifestações da festa ocorrem na Igreja, nas residências locais, e ao ar livre. É a	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora Aparecida-Palmital-Capelinha

festa que mais mobiliza a população da localidade, principalmente os mais idosos. Os preparos ocorrem meses antes e é feito pelo Padre e por alguns devotos que participam da comunidade religiosa.

6. Proteção Legal: inventário municipal

7. Histórico:

A devoção a Nossa Senhora Aparecida foi crescendo e se alastrando por todo o território brasileiro, inclusive nas zonas mais longínquas, como é o caso da comunidade rural de Maracujá, pertencente ao município de Capelinha.

Foi construída na comunidade uma igreja em honra a Nossa Senhora Aparecida e no local acontece, todos os anos, uma festa em homenagem a ela. A celebração começou a ser realizada pouco tempo depois que as obras da igreja foram concluídas, no início da década de 1990.

A festa ocorre durante os dias 11 e 12 de outubro. No primeiro dia, acontece o levantamento de mastro, um leilão, a procissão ao redor da igreja e reza do terço. Já no segundo dia, acontece a missa, que é celebrada pelo pároco do município de Capelinha, que se desloca ao local todos os anos nesta mesma data para a celebração. Há ainda uma novena feita pelos fiéis que, durante a semana acontece nas casas dos moradores da comunidade e no sábado e no domingo acontece na igreja. A festa atrai muitos moradores de outras comunidades, como Grotão, Grotá dos Pintos, Soturno, Letreiro, Manuel Luiz e Paiol de Fora.

8. Informações descritivas:

O dia da festa é dia 12 de dezembro e durante os nove dias anteriores a esta data ocorre o novenário, com a reza do terço pelos fiéis todos os dias à noite nas casas dos fiéis. Durante estes dias também ocorrem os leilões, no qual as pessoas da comunidade doam comidas, bebidas, animais e artesanato para serem vendidos. O dinheiro arrecadado é usado para a manutenção da paróquia.

No dia 11, a comunidade sai em procissão ao redor da igreja, e ao final, é hasteada a bandeira. As devotas preparam a imagem de Nossa Senhora, enfeitam o andor com flores e fitas e saem em procissão carregando a imagem e cantando músicas religiosas. Neste dia ao terço é rezado na igreja. No domingo seguinte é realizada a missa em ação de graças e encerrada a festividade.

Os organizadores da festa são os féis da comunidade e o padre, que fazem a festa com ajuda financeira dos leilões realizados por eles durante o ano, de alguns fazendeiros e políticos locais.

9. Bens

relacionados:

Igreja de Nossa Senhora Aparecida, Palmital

10. Intervenções:

A festa de Nossa Aparecida, em Palmital, já sofreu algumas modificações. No início



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora Aparecida-Palmital-Capelinha

da festa, a novena era rezada na igreja todos os dias. Atualmente o terço tem sido rezado nas residências, uma vez que os jovens vão para a escola à noite e a maioria dos participantes é idosa. Somente no sábado e no domingo é que a festa ocorre na igreja.

11. Referências / fontes de pesquisa:

- www.wikipedia.org.br
- www.velhosamigos.com.br
- Entrevistas com fiéis.
- Entrevista: Dona Etelvina.
- Artigos:
- <http://www.santuarionacional.com/v2/index.php?T=A-imagem&S=18&C=16>
- <http://www.culturabrasil.pro.br/aparecida.htm>
- <http://www.cot.org.br/igreja/ns-aparecida.php>
- ALVES, Célio Macedo. A imaginária religiosa setecentista em Minas Gerais. IN: RESENDE, Maria Efigênia Lage de & VILLALTA, Luiz Carlos (orgs). *História de Minas Gerais - As Minas Setecentistas*. Vol.2. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
-

12. Mídia:

Não possui

13. Informações complementares

A história de Nossa Senhora da Conceição Aparecida tem seu início em meados de 1717, na vila de Guaratinguetá, no atual estado de São Paulo. O governador das províncias de São Paulo e Minas Gerais e conde de Assumar, Dom Pedro de Almeida e Portugal, iria fazer uma visita a vila quando estivesse a caminho de Vila Rica, atual Ouro Preto. Foi então que 3 pescadores, Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves, foram convocados pela Câmara de Guaratinguetá para que estes fossem ao rio Paraíba em busca de peixes para servir ao Governador.

Depois de muitas tentativas sem sucesso, chegaram ao Porto Itaguaçu, onde João Alves lançou a rede nas águas e apanhou o corpo de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição sem a cabeça. Lançou novamente a rede e apanhou a cabeça da mesma imagem. De acordo com ditos populares, daí em diante, os peixes chegaram em abundância para os três humildes pescadores.

Durante 15 anos seguidos, a imagem ficou sob os cuidados da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora Aparecida-Palmital-Capelinha

	família de Felipe Pedroso, que a levou para casa, onde as pessoas da vizinhança passaram a se reuniam para rezar em honra da Santa encontrada nas águas do rio. A fama dos poderes extraordinários de Nossa Senhora foi se espalhando pelas regiões do Brasil. A família construiu um oratório, que logo se tornou pequeno. Por volta de 1734, o Vigário de Guaratinguetá construiu uma Capela no alto do Morro dos Coqueiros para abrigar a imagem de Nossa Senhora, aberta à visitação pública em 26 de julho de 1745. Mas o número de fiéis aumentava e, em 1834, foi iniciada a construção de uma igreja maior (atual Basílica Velha de Aparecida do Norte, Santuário de Nossa Senhora Aparecida). No ano de 1894, chegou a Aparecida um grupo de padres e irmãos da Congregação dos Missionários Redentoristas para trabalhar no atendimento aos romeiros que acorriam aos pés da Virgem Maria para rezar com a Senhora "Aparecida" das águas. A 8 de setembro de 1904, a Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi coroada, solenemente, por D. José Camargo Barros. No dia 29 de abril de 1908, a igreja recebeu o título de Basílica Menor. Vinte anos depois, a 17 de dezembro de 1928, a vila que se formara ao redor da igreja no alto do Morro dos Coqueiros tornou-se Município. E, em 1929, nossa Senhora foi proclamada Rainha do Brasil e sua Padroeira Oficial, por determinação do Papa Pio XI.
14. Ficha técnica:	Levantamento: Valesca Brandão Cerqueira Coimbra , Stefânia Perna, Karina Machado e Luiza Macedo. Data: Fevereiro/2009 Elaboração: Valesca Coimbra , Stefania Perna e Luiza Macedo Data: 10/03/2009 Revisão: Valesca Coimbra Data: 13/03/2009